# Projeto de Laboratório de Computadores 2019/20 - my\_uniq

O projeto a desenvolver em Laboratório de Computadores consiste no desenvolvimento de vários utilitários que poderão ser utilizados para o processamento, na linha de comandos, de dados guardados em ficheiros.

Nesta ficha de trabalho deverá implementar o comando my\_uniq.

Nota: este enunciado poderá ainda sofrer alterações.

## Comando my\_uniq

## Sinopse:

my\_uniq [OPÇÕES]... [INPUT]

## Descrição:

Implemente, em C o comando my\_uniq que leia o conteúdo de ficheiro *INPUT* de forma sequencial, escrevendo na saída padrão. Apenas uma cópia de **linhas adjacentes duplicadas** deverá ser escrita, eliminando-se assim repetições (em linhas adjacentes!!). Se o ficheiro INPUT for apenas um "-" (ou não for indicado nenhum nome), o comando my\_uniq deverá ler da entrada padrão.

Em particular, deverá implementar o comando my\_uniq \*\*com processamento de opções\*\* da linha de comandos, nomeadamente:

- -c preceder cada linha com o número de repetições, seguido de um espaço.
- -d imprimir apenas linhas duplicadas.
- -i comparar linhas ignorando a capitalização.

#### Valor de retorno:

O programa deverá retornar (função exit()) o valor **0**, caso termine normalmente, ou um valor **>0**, caso ocorra algum erro.

# Situações de erro:

Caso um ficheiro não consiga ser aberto, deverá ser impressa, a mensagem de erro (no stderr): ./my\_uniq: <file>: No such file or directory

# Exemplos de utilização

Considere o ficheiro file1 com o seguinte conteúdo:

```
Eles não sabem que o sonho
Eles não sabem que o sonho
Eles não sabem que o sonho

é uma constante da vida

tão concreta e definida
tão concreta e definida
como outra coisa qualquer,
```

#### **Exemplo 1:**

o comando

```
$./my_uniq file1
```

escreverá na saída padrão:

```
Eles não sabem que o sonho

é uma constante da vida

tão concreta e definida

como outra coisa qualquer,
```

## Exemplo 2:

Com a opção -c , o comando my\_uniq deverá indicar o número de vezes que uma linha foi repetida.

Considerando o ficheiro file1 apresentado acima, o comando

```
$./my_uniq -c file
```

escreverá na saída padrão:

```
3 Eles não sabem que o sonho
1
1 é uma constante da vida
1
2 tão concreta e definida
1
1 como outra coisa qualquer,
```

## Exemplo 3:

Com a opção -d , o comando my\_uniq deverá imprimir apenas as linhas repetidas.

Considerando o ficheiro file1 apresentado acima, o comando

```
$./my_uniq -d file
```

escreverá na saída padrão:

```
Eles não sabem que o sonho
tão concreta e definida
```

Considere o ficheiro file2 com o seguinte conteúdo:

```
Eles não sabem que o sonho
ELES não sabem que o sonho
ELES não sabem que o sonho

é uma constante da vida

tão concreta e definida
Tão concreta e definida
como outra coisa qualquer,
```

### **Exemplo 4:**

O comando

```
$./my_uniq file
```

escreverá na saída padrão:

```
Eles não sabem que o sonho
ELES não sabem que o sonho
ELES não sabem que o sonho

é uma constante da vida

tão concreta e definida
TãO concreta e definida
como outra coisa qualquer,
```

visto o comando my\_uniq ser case sensitive.

No entanto, com a opção -i, o comando my\_uniq deverá ser *case insensitive*, ignorando, portanto, a capitalização.

Logo, considerando o ficheiro file2 apresentado acima, o comando

```
$./my_uniq -i file2
```

escreverá na saída padrão:

```
Eles não sabem que o sonho

é uma constante da vida

tão concreta e definida

como outra coisa qualquer,
```

## Sugestões:

- Leia o manual do comando uniq num terminal (\$ man uniq).
- Faça experiências com o comando uniq num terminal. O seu programa deverá reproduzir o comportamento do comando uniq.
- Leia o manual das funções que considerar utilizar.
- Para o processamento de opções, poderá recorrer à função getopt() das bibliotecas *unistd.h* e *getopt.h*. Poderá encontrar exemplos de utilização desta função nas ligações: link1, link2, e link3.